O produtor tem, primeiramente, que entender que a forma mais barata de se produzir leite, é produzindo pastagem de boa qualidade e manejá-la corretamente. Os criadores têm que ser bons produtores de pasto, tratando a pastagem como lavoura, usando calcário e fertilizantes, manejando-as corretamente, através do pastoreio rotativo (piqueteamento).

VANTAGENS DA PRODUÇÃO DE LEITE A BASE DE PASTO

1. Menor custo de produção
2. Reduz a necessidade de mão-de-obra
3. Melhora a qualidade do leite

VANTAGENS DO PASTOREIO ROTATIVO VOISIN

1. Aumenta a produção de pasto e melhora sua qualidade
2. Aumenta a lotação (animal por hectare) e a produção de leite por área
3. Diminui os custos de produção
4. Melhora a fertilidade do solo
5. Diminui os problemas sanitários
6. Dá maior conforto para os animais
7. Evita a degradação das pastagens

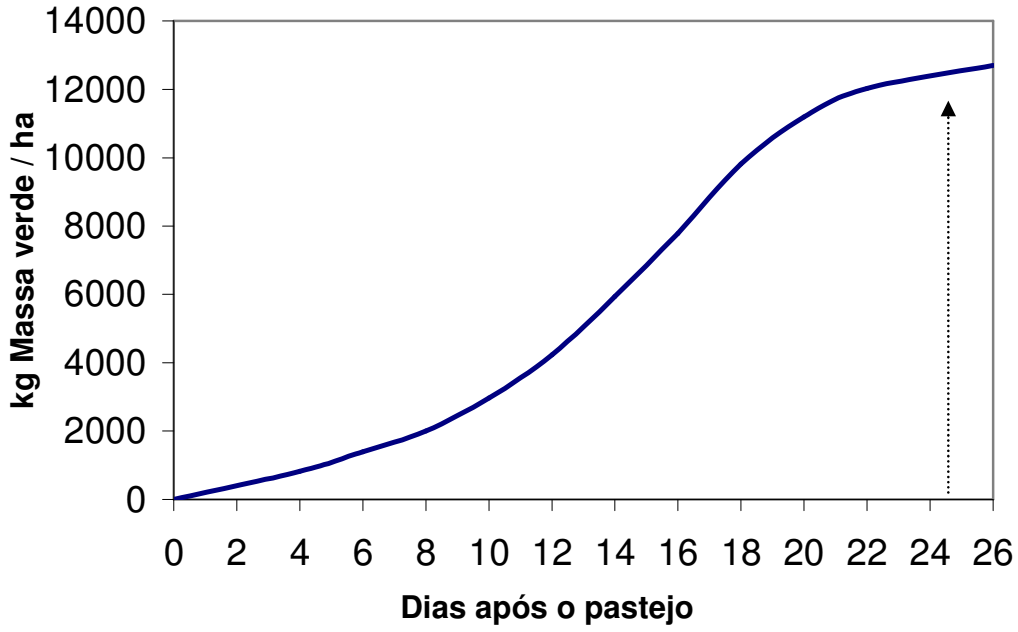
LEMBRETES

1. **PASTEJO**: É o ato do animal pastar livremente (ele escolhe aonde ir);
2. **PASTOREIO**: É o conjunto de ações e procedimentos feitos pelo homem para conduzir ou guiar o rebanho para o pasto;
3. **PLANTA PRATENSE**: É a planta que brota após cada corte (pastejo) através das substâncias de reserva que armazena em suas raízes e na base dos colmos;
4. **SUBSTÂNCIAS DE RESERVA**: São substâncias orgânicas encontradas nas raízes e na base dos talos das plantas, que são utilizadas como fonte de energia para rebrote (crescimento do pasto)após o pastejo;

Ao pasto não se imporá nenhum sacrifício, pois ele é permanente. Se a pastagem degradar, grandes serão os prejuízos. A pastagem só poderá receber o rebanho no ponto certo de pastejo.

Nas ocasiões de emergência, geadas fortes, secas ou chuvas em demasia, não devemos sacrificar o pasto, colocando os animais para pastar, é preferível sacrificar os animais, pois estes são transitórios e as pastagens devem ser permanentes.

CURVA DE CRESCIMENTO DAS PASTAGENS



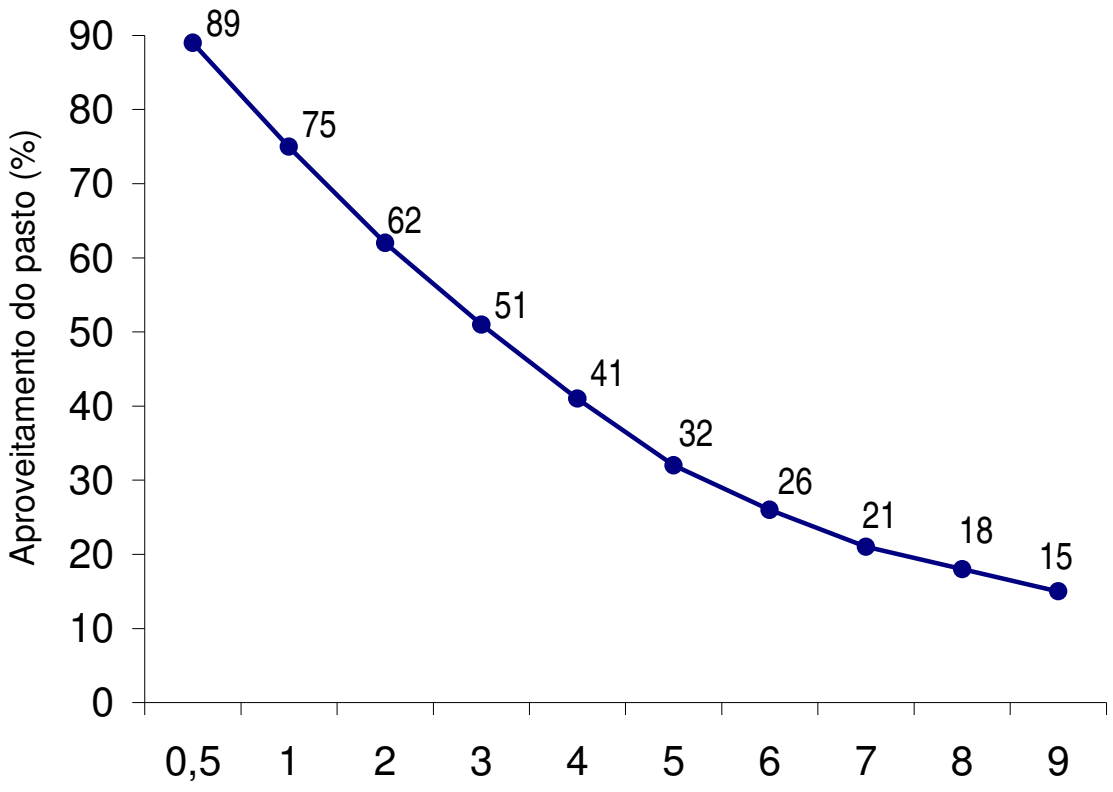
INFLUENCIAM NO CRESCIMENTO DA PASTAGEM

1. Estação do ano (horas de sol por dia)
2. Umidade do solo
3. Temperatura ambiente
4. Fertilidade do solo

NÃO ESQUEÇA DAS LEIS DE VOISIN

1. **LEI DO REPOUSO**: A pastagem necessita de um tempo de repouso (sem animais) para armazenar as substâncias de reserva, para que haja vigoroso rebrote e crescimento. O tempo de repouso varia em função do tipo de pasto, da estação do ano e das condições climáticas;
2. **PERÍODO DE OCUPAÇÃO**: O tempo em que o rebanho deve ficar no piquete deve ser curto, para que os animais não comam o rebrote da pastagem após o primeiro pastejo;
3. **LEI DA AJUDA**: Os animais com maior exigências nutricionais, deverão consumir os melhores pastos (vacas em produção). O repasse da pastagem deverá ser feito com animais que estão em períodos de menor exigência nutricional (novilhas, terneiras, vacas secas);
4. **LEI DOS RENDIMENTOS REGULARES**: Para que a vaca tenha rendimentos regulares é necessário que tenha sempre pasto novo e de qualidade a disposição. Por isso deverá ser trocada de piquete, no mínimo, uma vez por dia.

APROVEITAMENTO DAS PASTAGENS



NÚMERO DE PIQUETES

Poucos piquetes, muitos erros, pois:

1. Dificulta o manejo da pastagem (não dá o repouso necessário para o pasto)
2. Os animais acabam comendo o rebrote, pois não são retirados dos piquetes no tempo certo;
3. Reduz o consumo de pasto pelos animais, em função da falta ou má qualidade do pasto;
4. Provoca a degradação da pastagem.

O QUE FAZER QUANDO SOBRA PASTO

1. Colocar o rebanho nos piquetes que estão no ponto de pastejo;
2. Roçar os piquetes que estão sobrando para fazer feno;
3. Diminuir ou eliminar a suplementação com volumosos (silagem, feno)
4. Colocar mais animais por piquete;
5. Alugar parte do pasto;

O QUE FAZER QUANDO FALTA PASTO

1. Somente colocar os animais nos piquetes que estão no ponto certo de pastejo;
2. Suplementar o rebanho com volumosos (silagem ou feno);
3. Reduzir o número de piquetes por dia.

PRINCIPAIS CUIDADOS COM OS PIQUETES

1. Roçar a sobra de pasto (resíduo) 1 ou 2 vezes por ano;
2. Arrancar as ervas daninhas (invasoras);
3. Fazer o repasse com outro lote de animais, após as vacas saírem da parcela (piquete).

FORMAÇÃO DE PASTAGENS

Para o gado leiteiro o mais recomendado é a formação de pastagens com gramíneas perenes de verão (tifton, hermartria, missioneira gigante, capim pioneiro, capim elefante anão), e sobressemear no outono (a partir de março) com aveia, azevem e trevos) para garantir uma boa pastagem no inverno e no começo da primavera.

A implantação das gramíneas de verão é por muda, a partir do início da primavera.

QUANTIDADE DE SEMENTES POR HECTARE

Semente	Quantidade por hectare
Azevem anual	20 a 30 kg
Aveia	50 a 60 kg
Trevo branco	2 a 3 kg
Trevo vermelho	4 a 5 kg

As gramíneas anuais de verão, como capim italiano e aveia de verão, além da necessidade de plantar todos os anos, custam mais caro e proporcionam um número menor de corte (pastejo).

INGESTÃO DE MATÉRIA SECA

Uma vaca consome em média, 3% do seu peso vivo em matéria seca por dia. Assim, uma vaca com 500 kg de peso vivo, consome em torno de 15kg de matéria seca por dia, que utiliza para sua manutenção e para a produção de leite.

Não podemos esquecer que precisamos ofertar para os animais um volume maior do que suas necessidades, pois parte da pastagem não é aproveitada, em função do pisoteio.